



Inspeção realizada pelo Serveal constatou que, ao menos ontem, não havia condições de serem realizadas necropsias no CCBi

**DESCASO.** Diretor do instituto afirma que “não dá para falar em prazos”

## Obra atrasa e mudança do IML é adiada

Reforma de sala para necropsias deveria ter sido concluída ontem

BLEINE OLIVEIRA  
REPÓRTER

Atrasou, mais uma vez, a mudança do Instituto Médico Legal (IML) Estácio de Lima, em Maceió, para sua sede provisória, no prédio do antigo Centro de Ciência Biológicas (CCBi), na praça da Faculdade. Uma inspeção feita por técnicos do Serviço de Engenharia de Alagoas (Serveal) mostrou que, ao menos ontem, não foi possível iniciar o trabalho de necropsia no novo espaço.

“Agora não posso mais falar em prazos”, disse o diretor do instituto, Luiz Mansur, depois de visitar a obra. Junto com ele estava o presidente do Serveal, engenheiro Ronaldo Patriota Cota, que isentou o órgão de responsabilidade pelo atraso. “Vários problemas, inclusive as muitas mudanças no projeto e os palpites, atrasaram o

cronograma da obra”, reagiu Patriota.

A expectativa era de que os acabamentos na parte que será usada inicialmente fossem concluídos ontem, o que permitiria à direção do IML transferir os serviços de necropsia para essa nova área. Por enquanto, todo o trabalho do IML está pulverizado entre Arapiraca, para onde vão os corpos em estado de putrefação, o Serviço de Verificação de Óbito (SVO), no Trapiche, e o Hospital Sanatório, onde estão sendo feitos exames de corpo de delito e conjugação carnal.

A reforma já consumiu R\$ 700 mil, e há um aditivo que acrescenta mais R\$ 400 mil à obra de adaptação de parte do antigo CCBi, imóvel que pertence à Universidade Federal de Alagoas (Ufal). “É uma entrega parcial, ainda tem muito a ser feito”, disse o presidente do Serveal, explicando que nessa primeira etapa serão liberados uma sala para necropsia, a área onde fica a geladeira e o espaço chamado “podrão”, destinado

aos corpos putrefatos.

### AÇÃO CIVIL

A liberação do espaço atende à cobrança do Ministério Público Estadual, que na semana passada ameaçou impetrar ação civil pública contra o Estado, os dirigentes do IML e a Secretaria de Estado da Defesa Social, caso não sejam criadas condições decentes para a medicina legal em Alagoas. O procurador-geral, Sérgio Jucá, cobrou também a necropsia dos 180 corpos enterados sem atestado de óbito, durante a greve dos legistas, no ano passado.

### Frase

RONALDO PATRIOTA  
COTA  
PRESIDENTE DO SERVEAL  
“Vários problemas, inclusive as muitas mudanças no projeto e os palpites, atrasaram o cronograma da obra”

“Tenho que comunicar ao MP que o serviço continuará pulverizado, já que a obra está incompleta. Não podemos trabalhar num espaço sem ar condicionado, sem lâmpada”, disse o diretor do IML, Luiz Mansur. Da forma como está hoje, acrescenta ele, “não dá para falar em prazos”.

Já o presidente do Serveal, Ronaldo Patriota, além de reclamar das várias mudanças no projeto, exigências dos médicos-legistas, disse que, por suas características e especificidades, a obra exige tempo para ser realizada. Depois de ressaltar que a construtora Elo, responsável pela execução da reforma, se comprometeu em concluir ontem o serviço no setor mais urgente, a necropsia, o presidente do Serveal revelou que a obra estará totalmente concluída em 40 dias.

Fica faltando concluir o trabalho nas áreas destinadas a exames de corpo de delito, odontologia e conjugação carnal, além da recepção, arquivo e o acesso ao público. ☉